

IMPARCIAL

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

de J. L. de F. a' Soc. e' M. Larm.

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

4.º ANNO

GUIMARÃES, TERÇA-FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1876

NUM. 315

QUE PATRIOTA!

Foi mal recebida e com bastante indignação, a noticia que demos n'este logar da venda das acções do caminho de ferro de Bogaado a Guimarães pelo regulo de Margaride, governador civil d'este districto.

Nem outra cousa deviamos esperar dos brios e dignidade dos habitantes d'esta cidade, amantes como são do seu desenvolvimento e progresso.

Um impostor que faz propalar, por meio da sua mercenaria imprensa, que a sua bolsa está sempre aberta para tudo quanto concorre ao bem estar d'esta terra, quando se tracta d'um melhoramento tão importante, como é a via ferrea de Bogaado, é o primeiro a impedir, desacreditando a companhia.

Quando um millionario, filho d'esta terra e chefe deste districto, que devia ser o primeiro a concorrer para a realisação d'uma tal empresa, vende as acções por um preço desgraçadissimo, como procederão os outros accionistas?

Se elles tivessem os seus ruins instinctos e fossem tão miseraveis como s. exc.^a, de certo que procederiam do mesmo modo; mas, para bem d'esta terra, não obstante não terem a riqueza de s. exc.^a, outras qualidades as mais eximias os ornaram.

Nenhum dos seus filhos é tão degenerado como s. exc.^a.

Ainda bem.

Proseguiremos.

REVISTA CRITICA

O sr. Joaquim Duarte de Mattos reclama, n'uns impressos ha pouco espalhados por esta cidade, a opinião do publico á cerea da questão que na imprensa ventila com o seu contendor, o sr. Augusto de Carvalho, escriptor brasileiro.

N'um assumpto de tão elevada importancia não permanecerá silencioso o meu humilde voto.

Não sou apologista da emigração, muito pelo contrario, reprovo a cegueira dos nossos conterraneos que, impellidos pela ambição, trocam a patria e a familia pelo solo doentio e mortifero da America do Sul.

Todavia, estas considerações

que eu desejava fossem derramadas como luz d'esclarecimento aos incautos, ainda assim, attendendo a que cada um pode livremente dispor de si como melhor lhe aprouver, forçoso é confessar que o sr. Duarte de Mattos tem combatido esta questão com toda adignidade.

O sr. Mattos impoz-se á nobre missão de requerer dos poderes publicos do Brazil para que os encargos do thesouro fossem uma realidade visivel em favor dos emigrantes.

Alem dos interesses dos emigrantes não corresponderem aos seus trabalhos, os beneficios que lhes confere o thesouro brasileiro não são, como o sr. Mattos deseja, applicados em favor d'esses desgraçados, mas sim em proveito de *visse miseraveis especuladores*, assim denominados pelo sr. Augusto de Carvalho no seu pamphletto — «Questões Internacionais».

D'aqui a nobreza da iniciativa do sr. Mattos.

Segundo, pois certifica este sr. os 300.000\$000 reis com que foi dotada a «Companhia Brasileira» para protecção dos emigrantes é uma perfeita simulação.

Comprehende-se da correspondencia do sr. Mattos que o thesouro supporta o sacrificio, logo é o primeiro indubiado!

Aos pobres emigrantes nenhum auxilio presta a tal companhia *protectora*, a não ser roubar-lhe o nome na respectiva agencia para com elles receberem a subvenção sob o titulo de colonos *seus protegidos*!

Porto 13 de janeiro de 1876

(Continua)

AINDA A SANTINHA

Mais bem informados sabemos que a tal *santinha* não passava d'uma louca, que hoje se acha em Mangualde, sua terra natal.

Mais uma razão para nos convencermos que Braga é a terra com gente inclinada a acreditar facilmente nas patranhas que lhe impugem.

Tenham para outra vez mais circumspecção.

O regulo devia soffrer uma decepção espantosa!

Talvez agora vá em romaria a Mangualde visitar a tal *santinha*?

Quem sabe.

Ella tinha uns olhos tão garofalos e uma tez tão assetinada, que tentava um santo!

Comtudo foi-se embora.

Deus a leve para onde não faça mal.

CORRESPONDENCIAS

BRAGA, 16 de janeiro. — (Do nosso correspondente).

A maior novidade que ha por esta terra, é o ter sido o Pinheiro, professor de philosophia do seminario de S. Pedro d'esta cidade, atrocemente insultado pela classe

academica, e que eu acho ser muito justo.

Ha dias foi elle insultado e viu-se em apuros que teve de mandar chamar tropa de infantaria e um piquete de cavallaria para o acompanharem a casa, senão não chegava lá com a mala direita.

Na verdade um *palheiro* como elle é, seria melhor empalharem-o com toda a sua philosophia e deitarem-o a um poço para refrescar aquella cabeça estonteada á força de tanto barafustar nos *amalgames* e na *peça philosophal*.

Tendo nós no lyceu um professor digno por todos os respeito da nossa estima e consideração, para que havemos aturar um tanto como é o tal Pinheiro?

Se elle tivesse juizo não voltava a dar aula, mas quem torto nasce...

Os animos tem continuado exaltados e hontem chegaram a ser presos alguns estudantes.

O transito que elle segue de casa para o seminario esta vigiado por soldados d'infanteria, para o *bicho* passar incolume por entre a turba indomavel.

Que deixe de ser tanto por uma vez, se quer viver em paz.

Mais algumas novidades ha, mas de pouca monta e que a falta de tempo me não deixa noticiar. Até breve. W.

INTERIOR

Extracto do «Diario do Governo». — Licenças ao juiz de Porto de Moz, delegados de Armamar e Abrantes. Ordem da armada de 31 de dezembro. No supremo tribunal administrativo foram isentados varios mancebos e sujeitos outros ao serviço militar.

Na camara dos deputados o sr. ministro da marinha apresentou a proposta para a abolição de escravatura na ilha de S. Thomé.

O sr. Luciano de Castro renovou a iniciativa do projecto da reforma da carta.

Foram eleitos os membros para as commissões de marinha e guerra.

Na camara dos pares entrou em discussão o projecto do caminho de ferro das Beiras.

O sr. conde de Cavalleiros não votou por considerar que era um voto de confiança do governo, e estranhou a discussão em vista da resposta do sr. Corvo.

O sr. presidente deu explicações para aproveitar o tempo, visto estar ausente o sr. Martens Ferrão, relator.

Em resposta o sr. ministro disse não ser aquelle um voto de confiança.

Fallaram os srs. Avelino, Costa Lobo e Fontes.

O sr. Vaz Preto propoz que o ramal para o caminho de ferro da Covilhã fosse de via larga, proposta que foi rejeitada.

Foi approvedo sem discussão o projecto para organização d'um batalhão para o ultramar.

Na camara dos deputados não foi appoiada a proposta do sr. José Luciano de Castro sobre a reforma da carta.

O sr. Pinheiro Chagas renovou a iniciativa de proposta officiando ao governo no mesmo sentido e assignando com elle os srs. José Leiciano, Francisco Mendes, Barros Cuilha.

Officiou ao sr. Avelino convidando-o a escolher no ministerio os documentos de que carece a questão do caminho de ferro de Gacilhas.

O sr. Motta e Vasconcellos disse que o ministro não se nega, mas que é um processo muito volumoso e affecto ao conselho das obras publicas.

Foram eleitas as commissões de ultramar e ecclesiasticas.

Na camara dos pares foram approvedos os projectos seguintes: podem ser feitas a dinheiro as remissões do recrutamento, e applicado á compra de material de guerra.

Tornando extensiva á Inglaterra e outras nações a pauta do commercio annexa ao tratado da França.

Transcrevemos sem commentários a noticia que publica o *Paiz* de sabbado acerca da venda d'um cargo publico.

«Manoel Joaquim Salvador, que, apesar de ser gallego, coadjuvado pelas cargas de presuntos de Melgaço, exerceu por espaço de trinta annos o logar de recebedor d'esta comarca, tendo uma fortuna de mais de quinze contos de reis, achando-se na idade de oitenta annos, e sendo dotado da sortida ambição dos cidadãos de Compostella, poz o emprego em leilão; uns offereceram-lhe duzentos mil reis annuaes, em quanto fosse vivo, outros offereceram novecentos mil reis por uma só vez, outros um conto de reis, e finalmente cobriu o lance com em conto e duzentos mil reis um tal Roma de Monsão, lavrador.

«Prevenido d'esta torpe veniaga, o sr. ministro da fazenda, vergado ao patronato escandaloso, consta que acaba de fazer o despacho em favor de quem mais lançou — o tal Roma.

Vae progredindo de tal modo este novo systema de obter empregos, que, com relação a despachos, os ministros da coroa, d'aqui a pouco não serão mais do que presidentes d'uma praça de leilões.

Chamamos a attenção sobre este assumpto de toda a imprensa periodica, sem distincção de cores politicas, porque esta questão não é politica, é só de moralidade, e quando a moralidade falta nos governos, ai dos povos!»

Noticias e episodios da vida do marquez de Sá da Bandeira

O sr. marquez de Sá alem de 3 mil volumes, com que presen-

teou a escola do exercito, tinha mandado para a collecção de modelos o braço artificial e o talher para pessoa que tenha um só braço, segundo as notas que vão em seguida e firmadas pelo doador.

braço artificial

«O braço artificial, da invenção de Van Paterson, que contem esta caixa, foi usado pelo abaixo assignado com bom exito, durante algum tempo; podendo com a respectiva mão levar um copo de agua á bocca, segurar um chapu e fazer outros serviços.

Elle não continuou a empregal-o por se haver habituado a prescindir do uso do braço direito, que perdera no Alto da Bandeira, em 8 de setembro de 1832, no primeiro ataque dirigido contra a cidade do Porto, da qual elle era governador militar.

Este braço artificial foi offerecido ao abaixo assignado, pelo duque de Palmella, em 1843, logo depois de haver sido inventado; e agora elle offerece-o á escola do exercito para a sua collecção de modelos.

Lisboa, 9 de fevereiro de 1871

Sá da Bandeira

É acompanhado da descripção do machinismo, escripta pelo punho do sr. marquez de Sá da Bandeira, extrahida do «Jornal dos Debats», de 19 de fevereiro de 1845.

A offerta foi recebida estando o conselho reunido, o qual mandou fazer uma machineta em que se guardasse o machinismo, e achasse no gabinete de armas.

garfo e faca para uso de pessoa que tem somente um braço

«O exemplar que contem esta caixa foi offerecido ao abaixo assignado, pelo coronel Hare, do exercito britannico, official muito digno, que esteve em commissão do seu governo, no quartel general de Sua Magestadeo duque de Bragança.

O abaixo assignado pouco uso fez d'este util instrumento, e offerece-o agora á escola do exercito para a sua collecção de modelos.

Lisboa 9 de fevereiro de 1871

Sá da Bandeira

—Quando frequentou a Universidade, era obrigado a apresentar-se, pelos regulamentos d'então, fardado e de espada. A mocidade academica, galhofeira, endiabrada, seguindo as tradições antigas fez-lhe uma troça monumental. O joven militar sorria-se dizendo que em quanto não passassem de palavras tudo ia bem. Os academicos picaram-se nos seus brios e atiraram-se ao valente moço, que um dia tanto havia de illustrar o exercito portuguez. Então elle puxou da espada, como

quem a não trazia por luxo e por vaidade, e carregou sobre os academicos que recuaram espantados da audacia do estudantinho. Perseguiu os trocistas até ao arco de Martin Moniz onde se entrincheiraram e d'onde começaram a arremessar pedradas. As armas de Santo Estevão não o detiveram e escalou á viva força o arco.

Depois d'este facto, tão notavel nos annos da troça academica Bernardo Nogueira teve de responder um conselho academico. Os estudantes—honra lhes seja!—para não comprometter o heroico condiscipulo, negaram que tivesse havido feridos. Quando chegou a vez de ser interrogado, Bernardo Nogueira perguntou se lhe pediam o juramento ou a palavra de honra. Como lhe voltassem a palavra de honra, elle contou tudo conforme a verdade.

O marquez de Sá recordava-se muitas vezes com saudade d'esta sua rapaziada.

—Ha muitos annos, sabe-se de fonte authentica, o marquez de Sá passeiava com el-rei D. Pedro V em Cintra. Ao passarem por diante da quinta de um ricasso, que grangeara no Brazil avultados haveres, o marquez parou, e apontando para as aguas que repuxavam no tanque em formosos jorros que iriava de mil cores a luz do sol poente, disse para el-rei:

—Sabe Vossa Magestade o que está ali correndo?

—O que ali corre? tornou D. Pedro V, espantado. É agua.

—Não, meu senhor, respondeu o marquez de Sá com a voz tremula de indignação, é o sangue dos negros, que resaltava debaixo do chicote para amassar os alicerces da riqueza d'este Crespo.

GAZETILHA

Contrahiram os sagrados laços do hymeneu no sabbado proximo, na parochial igreja de Chreimil, o sr. João Baptista Pinto da Cunha, negociante de ourivesaria d'esta cidade, com a exm.^a sr.^a D. Custodia Carmina Ferreira, filha do sr. Pedro José Nogueira Molarinho e da exm.^a sr.^a D. Rosa Lodovina Candida Ferreira, e sobrinha do revm.^o sr. conego João Ferreira Mendes d'Abreu e do sr. José Ferreira Mendes d'Abreu, intelligente amanuense da repartição de Fazenda d'esta comarca. Aos noventes desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Procedeu-se no ultimo domingo á eleição dos corpos gerentes da florescente «Associação Artística Vimaranesense», e foram delectos os seguintes srs.:

Presidenta—João Pinto de Queiroz.

Vice-presidente—João José Pinheiro.

1.^o Secretario — Francisco Xavier Ferreira.

2.^o Secretario — Domingos Antonio Lopes.

Thesoureiro—Manoel José da Silva Guimarães.

Directores—Francisco Candido Pinto, João Leite da Silva, Antonio José da Costa Rainha, Manoel Ribeiro d'Oliveira.

Commissão de contas—Manoel Pinto Mouriz, Joaquim da Silva Gonçalves, João Mendes Guimarães.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que vai no lugar competente com a epigraphe «M. G. Barrozo».

Este cirurgião dentista, ultimamente chegado a esta cidade, laureado pelos relevantes serviços que tem prestado á humanidade em todas as terras que tem percorrido e especialmente no Rio de Janeiro, onde residiu, offerece a sua sciencia, pericia e agilidade em tirar dentes, limpá-los, collocal-os

artificiaes e finalmente em curar todas as affecções da boca.

Amigo da pobreza enferma offerece os seus serviços gratuitamente a quem d'elles precisar.

As immensas curas que tem feito e a sua fama atrahirão ao seu consultorio os vimaranenses que necessitarem dos seus serviços.

Falleceu na manhã do sabbado proximo o sr. Antonio José de Freitas, antigo negociante d'esta cidade, e o seu cadaver deu-se hontem á sepultura depois dos pomposos officios funebres celebrados por sua alma na igreja de S. Francisco.

Na quinta-feira, 20 do corrente, tem lugar a festividade e procissão em honra do milagroso e martyr S. Sebastião, na parochial igreja d'este nome.

A romaria de Santo Amaro foi pouco affluída deromeiros.

Rei Pepino appareceu alli com toda a sua gente, e devido talvez á sua respeitavel figura, houveram poucas desordens.

Recebemos o n.^o 2 do jornal, que começou a sua publicação na Povoá de Varzim «A Comarca».

Longa vida tenha o collega.

A musica do regimento fez-se ouvir no domingo no local e ás horas do costume.

Consta-nos que se preparam solennes exequias d'uma das igrejas d'esta cidade, pelo eterno descanso do bravo marquez de Sá da Bandeira.

A companhia equestre functionou no domingo proximo.

Houve pouca concorrencia em virtude da romaria do Santo Amaro.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Um exemplar da «Relação dos accionistas da companhia de Fiação e Tecidos Lisbonenses».

«Considerações sobre a orthographia portugueza, por... Memoria offerecida ao illm.^o e exm.^o sr. conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio, ministro e secretario de estado dos negocios do reino».

COMMERCIO

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARAES

resumo do activo e passivo em 31 de dezembro de 1876

ACTIVO	
Caixa existencia em metal	41.847\$983
Letras descontadas e a receber	300.207\$077
Contas correntes com garantia	45.757\$029
Papeis de credito	5.248\$750
Emprestimo sobre penhores	110.799\$190
Idem hypotheca	5.050\$000
Devedores	52.767\$010
Moveis	1.889\$155
Despezas da instalação	3.228\$987
Editicio	10.860\$000
Accionistas	222.786\$880
	800.442\$061
PASSIVO	
Capital	600.000\$000
Depositos a praso	154.339\$453
Idem a ordem	29.261\$334
Letras a pagar	474\$000
Lucros e perdas	16.167\$224
	800.442\$061

Os Directores
José Chrysostomo da Silva Basto
Fortunato Jorge Guimarães Barateiro
Joaquim José d'Azevedo Machado

EXTERIOR

A «Gaceta» insere decretos restabelecendo o registro civil de Barcelona, Sevilha e outros, e nomeando sub-secretario da fazenda Cos Gayon.

O governo prepara medidas parciaes tendentes a aliviar o estado d'alguns desgraçados que estão soffrendo as consequencias das paixões politicas.

Parece confirmado o achimento absoluto dos radicaes, sem todavia ser ainda conhecido o seu manifesto.

Os periodicos ministeriaes commemoram a entrada de D. Alfonso em Madrid.

D. Carlos visita actualmente as linhas carlistas dos arredores de Estella.

Em S. Sebastião continua o bombardeamento.

Saiu o manifesto dos constitucionaes.

Apesar das contrariedades soffridas nas provincias estão decididos a luctar, sabendo que ficarão vencidos, afim de terem no parlamento representantes dos seus principios.

SAUDE A TODOS

sem medicina, purgantes nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões dispepsias gastrica, gastralgia-flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, haxigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse atbma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal do nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da hexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85.000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Plaskov, das excellentissimas senhoras marquez de Erchan duquesa de Castl-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, pard' Inglaterra, o doutor e professor Warzer, o professor e doutor Benekes etc. etc.

cura n.^o 63:476

Mr. Comparet, cura, de dezoito annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e snores nocturnos.

cura n.^o 47:422

Prostração. — Baldwin, de mais completa decadencia de saude, de paralytia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

cura n.^o 75:448

Verdum, 16 de janeiro de 1872

Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, mais digestoes etc. Não hesito em certificar que a sua Revalescieré me salvou a vida.

cura n.^o 62:986

Ernestto Catté, Musico do 63.^o de linha

cura n.^o 62:986

Madame Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalescieré.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis; de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.

Os biscoitos da Revalescieré que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1/400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a Revalescieré chocolata-

da; ella restitue o appetite, digestao, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas a \$400 reis; de 120 chavenas 3/200 reis ou 25 reis cada chavena.

Barry du Barry & C.^o —Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, drognistas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.^o, Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miudo) Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharria 77 Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, mercearia—campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista—rua da Rainha, 29 e 33.

AGRADECIMENTO
Rosa de Jesus Pereira, Maria de Belem,

por si e em nome de seu irmão Manoel Antonio de Carvalho, residente no Rio de Janeiro, e Joaquim Antonio de Faria, da cidade de Lisboa, extremamente perturbados pelas provas de estima e consideração que receberam de todas as pessoas de suas relações, por occasião do fallecimento de sua sempre chorada mãe e irmã Maria de Jesus, não lhes sendo possível agradecer a todas pessoalmente, vem por este meio patentear-lhe a sua eterna gratidão e profundo reconhecimento.

ANNUNCIOS

MONTE-PIO COMMERCIAL VIMARANENSE

Em casa do illm.^o sr. José da Costa Nogueira e Souza, secretario da direcção, acham-se patentes por espaço de oito dias, a contar de hoje, os livros do Monte-Pio, parecer da commissão de contas e mais documentos, na conformidade do art.^o 45.^o dos Estatutos.

Guimarães, 18 de Janeiro de 1876.

O presidente,
Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães

PIANO

Vende-se um piano de 5 oitavas e meia, em muito bom uso e proprio para ensino deste instrumento.

Quem o pretender dirija-se ao escriptorio da redacção d'este jornal, onde se darão as convenientes informações a tal respeito.

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonima—responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas d'este Banco a reunirem-se em assen-

blea geral ordinaria, no dia 6 de fevereiro proximo, pelas 2 horas da tarde, para os fins designados no n.^o 4.^o do art.^o 19.^o dos Estatutos.

Banco Commercial de Guimarães, 6 de janeiro de 1876

O Secretario
Manoel Antonio d'Almeida

Minho District Railway Company Limited

Por ordem da Empreitada Geral é feito publico que o juro do 2.^o sem. de 1875 das acções com 4 ou 5 prestações pagas, será satisfeito a rasão de 6 p. c. no Escriptorio da Companhia, e nos demais locaes costumados, no dia 1.^o e seguintes de fevereiro, e depois nos dias 1 e 15 de cada mez.

VENDA

Vende-se uma morada de casas com quintal e poço, na rua d'Allegria n.^o 9. Quem a pretender dirija-se a Francisco José de Souza Guimarães, no campo do Toural n.^o 4e5.

CONSTANDO ao annunciante

Jeroaimo Mendes da freguezia de S. Clemente de Saude, que sua nora Maria Joaquina Marques, casada que foi com José Mendes Pinheiro, moradora no lugar das Taipas, da freguezia de Caldellas pertende vender o casal de Villa Cham sito na freguezia de Santo Estevão de Briteiros desta comarca de Guimarães, vem o annunciante fazer publico que a dita sua nora não pode vender o dito casal, por isso que tem de dar partilha a elle annunciante no inventario a que por este juizo e cartorio do escriptorio Freitas Costa se está procedendo por fallecimento do dito seu filho José Mendes Pinheiro como seu unico herdeiro, não só porque o dito casal não tem privilegio dotal, e alguns dos bens foram comprados e outros bemfeitorizados na constancia do matrimonio, mas tambem porque pelo dito casal se tem de pagar a amplitude das dividas do fallecido José Mendes Pinheiro, que a dita sua mulher tinha obrigação de pagar, e que o annunciante pagou com o preço da remissão dos bens proprios do referido seu filho, e outras dividas da responsabilidade da dita sua nora.

E para que algum pretendente não seja illudido e se não chame de futuro á ignorancia o annunciante não só faz publico tudo quanto fica referido, mas até protesta contra todo e qualquer contracto que com a dita sua nora se faça acerca do referido casal.

Guimarães, 17 de janeiro de 1876.

O procurador do annunciante

Manoel José Dias Pimenta

Arrematação judicial e voluntaria

No dia 29 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial collocado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e a requerimento dos seus proprietarios, tem de arrematar-se voluntariamente os seguintes bens de raiz:

1.^o O casal ou quinta do cabo do Miradouro, vulgarmente denominada da Torre de Fora.

2.^o O casal ou quinta de Ametade do Miradouro, vulgarmente chamado da Torre do Meio.

3.º Outro casal ou quinta de Ametade do Miradouro, também conhecida pelos nomes de Casal da Torre do Miradouro, e Casal do Paço, ou Paço de Baixo.
 4.º O casal ou quinta de Selho.
 5.º O casal ou quinta do Carriço.
 6.º 4 propriedades de Moinhos com todas as suas pertenças e terras anexas no rio de Selho, conhecidas uma pelonome de Veid'Agua ou do Carriço, outra logo acima pelo nome de Rei de Vides ou do Carriço, outra mais acima pelo nome de Rei de Vides, Codeçal ou Nega, e outra acima desta chamada da Nega e Tilhado ou das Lagas.

7.º A quinta d'Amoroza.
 8.º Uma morada de cazas de 2 andares sita na rua de D. João I desta cidade, e que tem os numeros de Policia 127 e 129.

Os primeiros 6 predios são muito importantes no seu rendimento, e de muita estimação pela sua qualidade de terreno, e por serem situados nos arrabaldes da cidade, pois que o são na freguezia de S. Miguel de Chreyxomil. E o 7.º predio é situado nos arrabaldes da cidade e freguezia de S. Pedro de Asurey.

As condições com que é feita a arrematação estarão patentes no acto da praça, e a descripção e confrontação das glebas de que se compõem os mencionados predios bem como as rendas que antigamente pagavam, e agora pagam, podem ver-se todos os dias no escriptorio do procurador Antonio Joaquim de Souza, na praça de Nossa Senhora da Oliveira, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

M. G. BARROZO
 Cirurgião dentista pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Recentemente chegado a esta cidade aonde pretende demorar-se tres dias por semana, que são—sexta-feira, sabbado e domingo, offerece n'esses dias os seus serviços ao respeitavel publico vimaranense em tudo quedisser respeito á sua arte.

Cura, concerta e extrahе os dentes cariados.

Colloca dentes artificiaes com perfeição e cura todas as affecções da boca.

Dá consultas e extrahе dentes aos pobres gratuitamente desde as 9 ás 10 horas da manhã.

Consultorio no campo de S. Francisco n.º 21 a 23—1.º andar.

PROFESSOR

JOÃO Antunes Guimarães tendo mandado construir uma casa na freguezia do Salvador de Briteiros, concelho de Guimarães, para escola de instrucção primaria paga e sustentada a expensas suas, faz publico que toda a pessoa que esteja habilitada para professor de instrucção primaria, e que o queira ser na dita escola (preferindo um sacerdote) pode remetter-lhe para sua residencia, na freguesia de Donim, correio das Taipas, os documentos de sua habilitação litteraria e de sua moralidade, desde o dia 10 do corrente até o dia 10 de fevereiro proximo.

A localidade em que está edificada a casa é bonita, e proxima da nova estrada da Povoia de Lanhoso, havendo diariamente diligencias para Guimarães e Taipas.

A casa está construida com as commodidades precisas para aula e para residencia do professor.

O ordenado será o que se tractar.

RESTAURANTE

Melhorou consideravelmente o restaurante que se

achava estabelecido no antigo armazem da casa de Villa Pouca, porque alem de se encarregar da feitura de jantares para fora e todo o trabalho concernente a cosinha, ainda os mais delicados como podios de todas as qualidades, ovos em fio, sopa dourada, manjares, tortas, cobelhetes, sonhos, fiambre etc. etc., tem todos os dias petiscos com abundancia, costeletas, biffes e tudo o mais que se procurar relativo á cosinha.

Nos domingos e quintas feiras haverá tripas e mãos de vacca, acompanhadas de mais algum petisco, que será previamente anunciado em todos os numeros d'este jornal.

José d'Oliveira Rede

TRIPAS

Na 5.ª feira proxima, desde as 9 horas da manhã ha tripas e mãos de vacca, acompanhadas das amantes costeletas de vacca, vitella ou lombo de porco, no RESTAURANTE de Villa Pouca.

A ellas! a ellas!

Sala para arrendar

Uma familia decente e com pouca gente deseja arrendar uma sala da casa de sua habitação, n'um dos locaes mais bonitos d'esta cidade.

Quem se interessar pode dirigir-se ao escriptorio da redacção d'este jornal, onde se ministrarão informações competentemente.



Antonio Joaquim de Souza Mourão, pharmaceutico approvedo pela Escola Medico-cirurgica do Porto, annuncia que reabriu sob a sua direcção a antiga e acreditada pharmacia, do fallecido Mathias Albino da Costa e Freitas, no Campo do Tournal n.º 60 e 61.

EDITOS

Pelo juizo de direito da Comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Loureiro correm editos de 30 dias a contar de 18 do corrente a chamar e citar os ausentes Manoel, Paulino, e Joaquim, para dentro d'elles deduzir artigos de preferencias na execução de sentença que o prior e mezarios da V. O. 3.ª de S. Domingos desta cidade moveram contra João Manoel de Oliveira e Andrade da casa da Lameira, freguezia de Tecla, comarca de Celorico de Basto; cujos 30 dias se hão de assignar na 2.ª audiencia posterior aos 30 dias.

VENA

Joaquim Rodrigues de Almeida, morador no campo da Misericórdia, desta cidade, n.º 18, faz publico

que tem para vender dois machos que servem para puchar a um carro, sendo um de 8 annos de idade e outro de 7. Quem os pretender comprar, pode fallar na dita casa, para se tractar do seu preço, isto desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 6 de dezembro 1875

VENHA

Vende-se uma morada de cazas, sitas no campo da Feira d'esta cidade que tem os numeros 7 e 8 de policia.

Quem a pertender pode dirigir-se ao escriptorio d'esta redacção, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

MACHINA

Vende-se uma de costura, em muito bom uso e de superior qualidade. Quem a pertender dirija-se a esta redacção.

AZEITE

Vende-se puro azeite de Traz-os-Montes ao almude a 4:000, na rua de S. Paio, (antiga rua da Tulha) numero 86 a 88, Guimarães.

FAVA

especial da ilha de S. Miguel

Iste legume, geralmente usado para penso do gado cavalhar, muar, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rasoaveis; Cima do Muro (dos Bachelheiros) n.º 77, Porto

Trata-se da entrega de quaesquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jeronimo n.º 4—Coimbra.

ASILO DA SANTA ESTEPHANIA

Abriam-se as aulas no 1.º de outubro, e para conhecimento de quem possa interessar, se annuncia que a aula de primeiras letras é diaria, desde as 8 ás 11 horas da manhã e 2 ás 5 da tarde, havendo uma aula separada ás segundas, quartas e sextas feiras desde as 4 ás 5 da tarde para os alumnos que desejam fazer exame de instrucção primaria.

As licções de francez são tambem diarias, desde as 10 ás 11 da manhã, e 4 ás 5 da tarde; e as de desenho são ás

terças e sabbados desde as 2 ás 3 da tarde.



NOVA

Carreira diaria de Florindo da Silva Maia

Entre Guimarães e Villa Nova de Famalicão a começar no dia 5 de novembro, sahindo de Guimarães ás 2 e meia horas da tarde e de Villa Nova logo que chegué o comboio que sae do Porto ás 6 horase 42 minutos

O escriptorio em Guimarães é em casa do snr. Francisco José de ouza Guimarães, campo do Tournal n.º 4 e 5. Preços 400 reis dentro, e 300 reis fora.

CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

AGENCIA D'ANNUNCIOS PORTUENSE

A acceptação que tem lido no publico esta Agencia, e o já crescido numero dos que se utilizam d'esta innovação, proporcionam aos proprietarios a mesma ampliar as garantias e vantagens que ate aqui offereceram; assim, de hoje ávante des-contar se-ha:

Aos srs. que publicarem annuncios ou communicados por intervenção da Agencia, em um só jornal, sendo d'elle assignante o que annuncia 25 por cento.

Não sendo assignante 10 por cento.

Ao que fizer a publicação em tres jornaes, seja ou não assignante 25 por cento.

Aos que annuciarem ou publicarem communicados em seis jornaes, quer do Porto, Lisboa, provincias, quer estrangeiros, sejam ou não assignantes 30 por cento.

Alem d'isso, tendo a Agencia concessão exclusiva de collocar annuncios fixos nas estações do caminho de ferro do Minho e nos wagons que transitam no mesmo caminho, offerece a vantagem de affixar GRATIS nas estações limites, Braga e Porto, os annuncios publicados por sua intervenção e durante tanto tempo quanto durar a sua publicação nos mesmos jornaes.

O preço dos annuncios nos wagons será previamente justo no escriptorio—Praça de D. Pedro n.º 133—Porto.

Esta Agencia tambem se encarrega de fazer gratis seguros em todas as companhias.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a «Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra)».

Joaquina Rosa Lopes, moradora em Caneiros, annuncia que faz cabelleiras, tranças, topetes, e tambem compõe toda a qualidade de cabelo.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de pço e quintal.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

ALFAIATE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas tambem corta.

Mora na Rua Nova da Commercio, n.º 77.

NOVO SOLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua de Relho) encarrega-se de solicitar qualquer questão no fóro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

Esbocos e recordações

A independencia de Portugal a instrucção publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebello da Silva—A villa e o castello de Louzã—Na Collegã—Paulo Veronez e a inquisição—No Cartaxo—O almirante Celesfino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dot estabelecimentos scientificos e litterarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quintas—Braz Martins—O Instituto de França—Manoel Joaquim Affonso—Fradesso da Silveira—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho historico—O patrão Joaquim Lopes.

Guia do procurador

Está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo; alem de uma grande collecção de petições para todas as diferentes especies forenses, noticia ampla e circumstanciada de todos os termos de processos civis, commerciaes, orphanologicos e criminaes, que serão valioso auxilio para os menos experimentados em negocios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já como assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assigna-se na travessa de Santa Justa n.º 95—1.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

GOMES LEAL

Claridades do Sul (Collecção de versos). Preço 800 reis.

Em todas as livrarias.

Simão Veloso

A Hespanha republicana Preço 100 reis.

ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECCOES

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

ULTIMOS CHAPEUS MODELOS DE PARIS

Maria Cecilia da Conceição de Almeida Fernandes e seu marido Marcos Maria Fernandes

FORNECEDORES DE SUA Magestade a Rainha



PARTICIPAM ao respeitavel publico, e com especialidade às suas freguezas, que acalam de receber directamente de Paris, para o seu estabelecimento, pelo ultimo paquete chegado do Havre, lindos chapéus modelos das melhores modistas parisienses, as quaes se esmeraram em remetter a mais alta novidade.—Ha perfeitamente executados pelos ditos modelos, grande e variado sortimento de chapéus de todas as qualidades para senhoras e creanças, como em palha d'arroz, ditos de fantasia, sedas, gros de Suez e em tulles, para os seguintes preços : 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$500, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000 réis, sendo todos enfeitados com boas fitas de faille e legittimas flores francezas, até mesmo os mais baratos, e os n.ºs desde 12\$000 a 22\$500 réis. Grande variedade de cascos para chapéus do rigor da moda, de palha de arroz e de lantasia, para 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 4\$500 réis.

Recebeu-se tambem pelo referido paquete um lindissimo e completo sortimento de flores finas francezas, as quaes se vendem desde 500 a haste até 6\$000 réis, e recebeu-se igualmente de Paris fitas de faille, plumas, gros de Suez, turquoises, palha de arroz e fantasia, e todos os mais preparos para confeccionar chapéus de todas as qualidades e muitos outros artigos de modas para senhoras e meninas.—Arranjam-se todos os chapéus antigos á moda pelos modelos, sejam de que qualidade forem.—Peças da palha de arroz e fantasia, desde 600 até 2\$000 réis.

ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de creança e enxovaes completos para noivas á vista dos ultimos figurinos (haendo tres edições de Paris todas as semanas), tudo muito barato, com perfeição, brevidade, e o mais apurado bom gosto.

Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todas as terras do reino e ilhas, encarregando-se dos transportes e despachos de qualquer pedido, satisfazendo de prompto e com o maior zelo e equidade possivel.

LISBOA

61, -1.º - TRAVESSA DE SANTA JUSTA, -61. 1.º -

Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata

LISBOA

VINHOS
DO
ALTO DOUBO
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

CASA
DE
VILLAPOUCA
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

IOSE' do'Oliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 réis	Moscatel	500 réis
Lagrima	200 réis	Vinho de 1854	600 réis
Tinto	190 réis	Roncon	700 réis
Tinto fino	240 réis	Vinho de 1825	1.000 réis
Vinho velho em prova secca	300 réis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 réis
Valvasia, segunda qualidade	360 réis	Bual de 1831	1.000 réis
Ainho velho	400 réis	Delicado de 1857	800 réis
Alvaralhão, superior	560 réis	Especial de 1862	600 réis
Bastardo velho	500 réis	Cerveja ingleza	110 réis
Malvasia primeira qualidade.	500 réis	» Nacional	50 réis

A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco
Este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elleta e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são :

Facturas, letras, talbes para a serição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, edictaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 réis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Tambem se vendem avulso a 5 réis.



ANTONIO do Couto Vinagreiro e Santa Marinha previnem os seus amigos e freguezes que continuam as suas corridas de diligencias diarias a 5 cavallos entre Cavez, Arco, Gandarella, Lameira, Fafe, Guimarães Villa Nova de Famalicão a estação do caminho de ferro, bem como tambem tem diligencias diarias de Amarante, Lixa, Felgueiras, Braga e Vizella.

Os mesmos annunciantes tem mala-posta entre Guimarães e Famalicão ás 2 horas da manhã e 11.

Preço por cada passageiro

De Cavez a Guimarães 800, do Arco 600, de Gandarella 500, da Lameira 400, de Fafe 240 réis.

De Guimarães a Famalicão 400 dentro e 300 réis fóra, e concede 10 kilos de bagagem gratuita, e o excedente 20 réis por kilo.

Os bilhetes vendem-se : em Cavez em casa da sr.ª Maria Luiza ao pé da Ponte; no Arco em casa do sr. Francisco de Carvalho Meirelles & C.ª; em Fafe na hospedaria do Val d'Estevão; em Guimarães em casa do sr. Mello, e Ferreira Guimarães no Campo do Toural.

No Porto na estação central do sr. Neves, e no Bomjardim em casa do sr. José Antonio Leite n.º 78.

Guimarães 10 de julho de 1875.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3\$600 réis
Por semestre	1\$900 "
Por trimestre	1\$000 "
Folha avulso ou suplemento	140 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n.º 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	4\$380 réis
Por semestre	2\$290 "
Por trimestre	1\$190 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9\$000 "